



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ADAPTAÇÃO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS EM PORTO VELHO-RO



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE ÂMBITO TERRITORIAL DE PORTO
VELHO
BR 364 km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - PORTO VELHO -RO

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 8

AGO/81

01/03.

(2001)
2003

ADAPTAÇÃO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS EM PORTO VELHO-RO^{1.}

CARLOS ALBERTO GONÇALVES^{2.}

JOSÉ R. DA CRUZ OLIVEIRA^{3.}

Em Rondônia, mais especificamente nas regiões de Porto Velho, Ji-Paraná, Guajarã Mirim e Pimenta Bueno, onde estão concentrados os maiores efetivos bovino, se desenvolve uma pecuária mista que deveria suprir o déficit de carne e leite existente. Todavia muitos empreendimentos¹ efetuados nestes locais, tem apresentado resultados pouco satisfatórios por falta, em grande parte, de informações básicas sobre a escolha das forrageiras mais adequadas a serem introduzidas nas pastagens.

A Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial / UEPAT - Porto Velho/EMBRAPA, através do Projeto de Melhoramento de Pastagens da Amazônia Legal - PROPASTO/AMAZÔNIA (Convênio EMBRAPA/BRASA), vem desenvolvendo um ensaio com o objetivo de avaliar a adaptação de gramíneas forrageiras selecionadas pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical CIAT como promissoras às condições de clima e solo do trópico úmido e compará-las com espécies já testadas em Rondônia.

1. Trabalho apresentado na XVII Reunião Anual da S.B.Z, Goiania, 13 a 17 de julho de 1981.
2. Eng^o. Agr^o. MSc em Zootecnia - Pesquisador da UEPAT/Porto Velho
3. Eng^o. Agr^o. Pesquisador da UEPAT/Porto Velho.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

O ensaio está sendo conduzido na fazenda Rita de Cássia, Km 13 da BR 364, município de Porto Velho, situado a 96,3m de altitude de 8°46'5" de Latitude Sul e 63°5' de Longitude W.Gr.

O clima é tropical úmido do tipo Am, o qual corresponde a uma estação chuvosa, com pluviosidade anual entre 2.000 a 2.500 mm e estação seca bem definida (junho/setembro). A temperatura média anual é de 24,9°C e a umidade relativa do ar está em torno de 89%.

O solo da área experimental foi classificado como lotos sol Amarelo, textura média/pesada (zona de floresta), com as seguintes características químicas: 5,4 de pH; 1,6 eq.me/100 ml de Al⁺⁺⁺; 1,2 eq.me/100 ml de Ca⁺⁺ + Mg⁺⁺; 0,6 ppm de P e 46 ppm de K.

O desenho experimental, foi de blocos ao acaso com sete tratamentos e três repetições, constituindo-se de: 1) Jaraguá (Hyparrhenia rufa); 2) Andropogon gayanus CIAT-621; 3) Quicúio da Amazônia (Brachiaria humidicola); 4) Brachiaria sp (French guyana); 5) Pasto Negro (Paspalum plicatulum); 6) Brachiaria decumbens CIAT-606; 7) Sempre Verde (Panicum maximum CIAT-604). Estas gramíneas estão sendo avaliadas em parcelas, medindo 8 x 3m e sob dois níveis de adubação fosfatada (0 e 50 kg de P₂O₅/ha).

Considerando as produções acumuladas de seis cortes, no período de 06.03.79 e 18.11.80, as gramíneas que mais de destacaram foram: Andropogon com 28.192 e 17.824; Quicúio da Amazônia com 17.621 e 16.085 e Sempre Verde com 17.522 e 16.219 kg/ha de matéria seca (MS), respectivamente para as parcelas adubadas e não adubadas. O Brachiaria decumbens, mesmo apresentando boa performance durante o ano com a produção de 17.892 e 14.387 kg/ha de MS, mostrou-se muito sensível ao ataque da "Cigarrinha das Pastagens" (Deois incompleta), notadamente na época mais chuvosa (janeiro/ março), cuja produção nesse período foi de apenas 1.737 e 2.231 kg/ha de MS, respectivamente para as parcelas adubadas e não adubadas. O Pasto Negro apresentou as menores produções durante o período, tanto na parcela adubada (13.482 kg/MS/ha), como na não adubada (10.055 kg/MS/ha), sendo seriamente prejudicado pela incidência de cupim nas raízes, culminando com o secamento parcial da planta.

Os capins Brachiaria sp, French guyana (15.659 e 10.484 kg/MS/ha) e Jaraguá (15.439 e 9.703 kg/MS/ha), ficaram no grupo intermediário, ressaltando, que a espécie do gênero Brachiaria, também sofreu um intenso ataque de cigarrinha, porém sem prejudicar seu stand.

De um modo geral, a quantidade de fósforo aplicado, aumentou relativamente os rendimentos de matéria seca das gramíneas, principalmente do *Andropogon* (37%), Jaraguá (37%); *Brachiaria* sp French guyana (37%) e Pasto Negro (25%). O Sempre Verde (7%) e o Quicuí da Amazônia (9%) sofreram pouca influência da adubação.

Com o prosseguimento da pesquisa, havendo confirmação dos resultados até agora obtidos, o *Andropogon* e o Sempre Verde deverão ser testados em ensaios de pastejo a fim de determinar sua resistência ao pisoteio, aceitabilidade pelo animal, compatibilidade para consorciação com leguminosas forrageiras e capacidade de suporte, podendo no futuro, se viarem de alternativas viáveis para a formação de pastagens em Rondônia, seguindo os exemplos do Quicuí da Amazônia e *Setaria anceps* CV. Nandi já testadas nesses estágios.